

Dinâmica populacional está na base do desenvolvimento sustentável

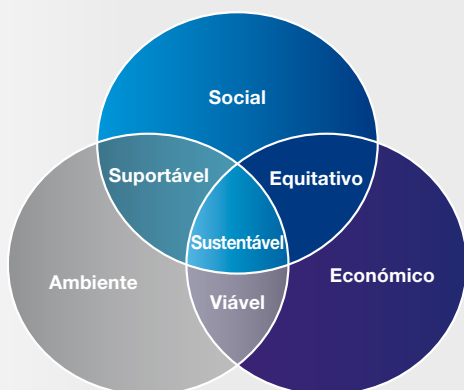
O desenvolvimento sustentável está apoiado no poder e estabilidade de sistemas ambientais, sistemas económicos e sistemas sociais, os três “pilares” do desenvolvimento (ver Caixa 1).

O debate dos últimos anos sobre sistemas ambientais e económicos (por exemplo, mudanças climáticas e diminuição da pobreza), tem dado menos atenção ao pilar social. Este pilar inclui a dinâmica populacional que tem influência decisiva nos três pilares do desenvolvimento.

A dinâmica populacional, em particular, a fertilidade, afeta a disponibilidade de recursos naturais, a biodiversidade, as mudanças climáticas, a pobreza nas famílias e muitas outras prioridades de desenvolvimento.

Os acordos internacionais e documentos de consenso dos últimos 40 anos reconheceram a natureza transversal de temas sobre população e fertilidade. Por exemplo, a *Conferência das Nações Unidas, de 1972, sobre Meio Ambiente Humano em Estocolmo* e a *Declaração do Rio, de 1992*, incluem fortes declarações políticas sobre a necessidade de ter em conta as dinâmicas populacionais nas iniciativas de desenvolvimento (ver Caixa 2).

Caixa 1. *A convergência dos três pilares do desenvolvimento sustentável*



O crescimento populacional é muito influenciado pela fertilidade

A população de hoje, sete mil milhões de pessoas, está a aumentar e vai continuar a aumentar, mas a resposta às questões de quanto e a que velocidade depende, em grande medida, da fertilidade. Os dados mais recentes sugerem que a população atingirá os nove mil milhões até 2050 e dez mil milhões até 2100.

O que é planeamento familiar?

O planeamento familiar refere-se a um conjunto variado de serviços, medicamentos essenciais e produtos que possibilitam às pessoas individuais e em casal alcançar e planear o número de filhos desejados, o espaçamento e programação dos nascimentos. O planeamento familiar inclui métodos contraceptivos modernos tais como pílulas, injectáveis, implantes hormonais, métodos de barreira vaginal e preservativos masculinos e femininos. Os serviços de planeamento familiar incluem cuidados de saúde, aconselhamento, informação e educação relacionados com a saúde sexual e reprodutiva.

Estas projeções assumem que a fertilidade vai diminuir nos países em desenvolvimento, mas associada à expansão de acesso ao planeamento familiar (Caixa 2). Sem reduções da fertilidade a projeção da população global para o ano de 2100 aumentaria seis vezes.

Caixa 2. *Acordos internacionais que reconhecem a ligação entre população e desenvolvimento sustentável*

1972 Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente Humano, Estocolmo

Princípio 5: “O crescimento natural da população apresenta continuamente problemas para a preservação do ambiente, pelo que políticas e medidas adequadas deverão ser adotadas para enfrentar estes problemas. De tudo o que há no mundo, as pessoas são o mais importante.”

1987 O Relatório Brundtland, “O Nosso Futuro Comum”

Capítulo 2, (10): “...Reconhecemos que a pobreza, a degradação ambiental e o crescimento populacional estão intrinsecamente relacionadas e que nenhum destes problemas fundamentais pode ser resolvido com sucesso quando trabalhado isoladamente. Seremos bem-sucedidos ou falharemos em conjunto.”

1992 Cimeira da Terra das Nações Unidas (Declaração do Rio)

Princípio 8: “Para atingir um desenvolvimento sustentável e uma melhor qualidade de vida para todas as pessoas, os estados devem reduzir e eliminar padrões insustentáveis de produção e consumo e promover políticas demográficas apropriadas.”

1994 Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (CIPD), Cairo

Chapter III (A) 3.5: “Ao nível internacional, regional, nacional e local, as questões sobre população deverão ser integradas na formulação, implementação, monitorização e avaliação de todas as políticas e programas relacionadas com o desenvolvimento sustentável.”

O planeamento familiar voluntário diminui fertilidade não desejada

Cerca de 40% de todas as gravidezes no mundo são indesejadas; e estudos indicam que mais de 222 milhões de mulheres nos países em desenvolvimento querem evitar uma gravidez, mas não são utilizadoras de contraceção moderna. Por outras palavras, têm uma necessidade não satisfeita em contraceção moderna. Os países com um elevado grau de necessidades não atendidas apresentam tendência para uma elevada taxa de fertilidade.

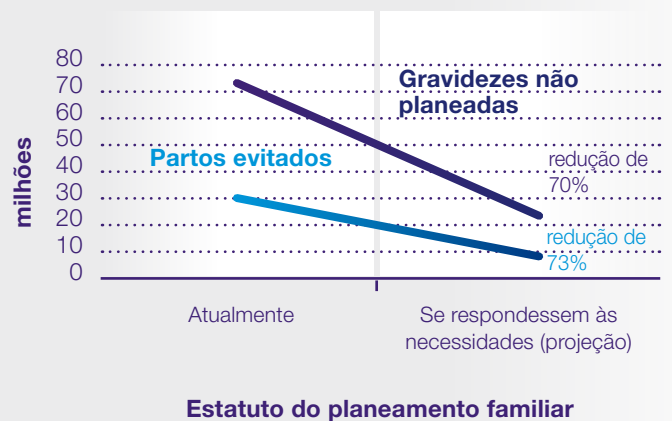
A estratégia mais eficaz para responder às necessidades é através de programas de planeamento familiar voluntário (Caixa 3). Estes programas possibilitam a mulheres, homens e jovens planear e espaçar as gravidezes e o nascimento dos filhos, dando-lhes controlo sobre a sua fertilidade e a possibilidade de planear melhor as suas vidas.

Atender às necessidades de planeamento familiar ajuda, a longo prazo, a reduzir o crescimento populacional e é uma estratégia de custo-benefício eficaz para atingir objetivos de desenvolvimento mais vastos. Por exemplo, uma análise a 16 países subsarianos aponta para que a resposta às necessidades de planeamento familiar é um investimento que pode levar à redução de custos, atingindo cinco dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM), transversalmente em diversos setores.

Os governos comprometeram-se a garantir o planeamento familiar voluntário para todas as pessoas

Os governos reconheceram que os programas de planeamento familiar voluntário não só são cruciais para o desenvolvimento, mas também são um aspecto central do “direito à saúde”. Comprometeram-se a garantir o acesso ao planeamento familiar como um direito humano fundamental através de instrumentos tais como os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

Caixa 3. Gravidezes não planeadas e partos evitados ao serem satisfeitas as necessidades em PF dos países em desenvolvimento (2009)



Apesar destes compromissos, o apoio ao planeamento familiar diminuiu em termos absolutos e em proporção do total da Ajuda Pública ao Desenvolvimento para a Saúde, na maioria dos países em desenvolvimento ao longo dos últimos dez anos. Ao mesmo tempo, a procura aumentou (em parte, devido ao crescimento populacional). Também tem sido observado uma enorme diferença entre a procura e a resposta na utilização de contraceção entre regiões. Em alguns países, no entanto, não só não aumentou o nível de uso de métodos contraceptivos como houve declínio de utilização, por exemplo no Gana e Benim.

Após quatro décadas a verificar um aumento no uso de contraceção moderna na maioria dos países, há agora um risco significativo de recuo, o que fará deslizar o desenvolvimento sustentável em muitos países. Isto pode ser evitado através de um aumento de financiamento e compromisso para com o planeamento familiar.

O QUE PODEM FAZER OS GOVERNOS DOADORES EUROPEUS

- A dinâmica populacional e o planeamento familiar voluntário deverão ser totalmente reconhecidos como aspetos essenciais do desenvolvimento sustentável.
- Os políticos, doadores e outros deverão aumentar o financiamento para um planeamento familiar voluntário baseado em direitos. Isto ajudará a garantir que as mulheres, homens e jovens tenham o direito e possibilidade de decidir livremente quando e quantos filhos querem ter.
- O planeamento familiar voluntário deverá ser uma componente de qualquer programa de desenvolvimento sustentável, incluindo programas de mudanças climáticas e mecanismos de financiamento associados.
- Deverá haver um Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionado com a dinâmica populacional e com planeamento familiar voluntário baseado em direitos.

Countdown 2015 Europa é um consórcio de 16 organizações não-governamentais líderes europeias que trabalham para alcançar as necessidades de planeamento familiar nos países em desenvolvimento. O consórcio promove a informação e consciencialização e um maior apoio dos doadores europeus em termos de políticas e financiamento para garantir o acesso universal à saúde reprodutiva e ao planeamento familiar em todo o mundo.

Para mais informação, contacte o parceiro principal de Countdown 2015 Europa, a Federação Internacional de Planeamento da Família (IPPF EN), em: countdown2015europe@ippfen.org ou visitem www.countdown2015europe.org.



Este projeto é financiado pela União Europeia.

Este projeto foi implementado pela IPPF Europeia.



Este documento foi realizado com o apoio financeiro da União Europeia. O conteúdo deste documento é da inteira responsabilidade da IPPF Europa e não poderá, sob circunstância alguma, ser considerado como reflexo da posição da União Europeia. A IPPF Europa e os seus parceiros também gostariam de agradecer à Fundação Bill & Melinda Gates pelo seu apoio contínuo.

